



PARÓQUIA DE N.ª SR.ª
DOS NAVEGANTES,
PARQUE DAS NAÇÕES

Logos

Boletim informativo | Ano V | 29 | Maio 2010

Bento XVI visitou Portugal e deixou uma grande marca nos jovens



Arraial dos Navegantes e Corrida do Oriente arrancam no próximo fim de semana



Mais jovens e adultos confirmados na nossa Paróquia



Pe. Paulo Franco

Desejar ser o que não se é: o perigo da modernidade!

Ser actual, ser moderno, defender o desenvolvimento, é muitas vezes sinónimo de esvaziamento da história ou da fuga à identidade cultural que cria e estrutura a realidade social de um povo. Um dos grandes perigos em que a sociedade portuguesa está a cair é exactamente no esvaziamento da sua identidade fundada em princípios e valores que nos habituámos a respeitar e a aceitar como perenes e inquestionáveis. A defesa de que o nosso desenvolvimento está dependente de caminhos que se afastam de tal identidade é uma tese que ganha cada vez mais espaço e leva-nos a um afastamento da nossa identidade fundada em séculos de história onde fomos exemplo para tantos outros povos e modelo da modernidade de então.

Na recente visita de Sua Santidade, o Papa Bento XVI, a Portugal este foi um dos temas que o Santo Padre nos relembrou. Relembro uma das afirmações de Bento XVI, proclamada na homília da missa a que presidiu no Terreiro do Paço: “Nos tempos passados, a vossa saída em demanda de outros povos não impediu nem destruiu os vínculos com o que éreis e acreditáveis, mas pudestes transplantar experiências e particularidades abrindo-vos ao contributo dos outros para serdes vós próprios”. De facto, para

acompanharmos a evolução social e científica, não precisamos de destruir as raízes que nos permitiram crescer e solidificar.

Ser moderno confunde-se, hoje, com deixar pelo caminho certos valores que, por coincidência, certas comunidades religiosas defendem e procuram ainda incutir nas gerações mais novas, lutando assim, de forma desigual, com uma sociedade que se vai auto-destruindo, pensando ser uma virtude tal atitude.

Escutar o Santo Padre não é apenas escutar um líder religioso, é, principalmente, escutar um homem sábio que lê a história retirando dela aquilo que nunca pode ser colocado de parte quando se deseja construir uma sociedade forte e equilibrada. É por isto que a visita de Sua Santidade foi uma graça para o nosso país e não apenas para os católicos de Portugal; é por isto, e por muito mais, que discussões estereis sobre a forma como este homem de Deus foi recebido no nosso país não fazem qualquer sentido.

Pe. Paulo Franco

Propriedade. Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Navegantes do Parque das Nações | Passeio do Levante | Lote 4.81.01 | Parque das Nações 1990-000 Lisboa.

Director. Pe. Paulo Franco | **Editora.** Ana Rita Oliveira | **Colaboram neste nº.** Ana Rita Coimbra de Oliveira, Fernando Lima, Joana Moreira Figueiredo dos Santos, Paulo Figueiredo, Pedro Mateus, Pedro Pires, Rita Pereira. | **Design.** In.spirit-Design & Produção Gráfica

Telf. (+351) 218 958 898 | **Fax.** (+351) 211 920 497 | **E-mail.** sranaveg@sapo.pt

Web. www.paroquia-navegantes.org | **Tiragem.** 500 Exemplares | **Jornal Gratuito**



XII Festival Vicarial
da Canção Jovem

03

No passado dia 9 de Maio, realizou-se o XII Festival Vicarial da Canção Jovem. Esta é uma das actividades organizadas pela Equipa Vicarial de Jovens, uma equipa formada por membros das 25 paróquias que constituem a nossa Vigararia e que está responsável por congregar e dinamizar a parte juvenil da mesma.

Este Festival, que teve lugar no auditório da Igreja S. João de Brito, em Alvalade, teve como base o tema definido pelo Santo Padre para este ano: «Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?» (Mc 10, 17), ao qual todas as músicas estavam subordinadas. Estiveram 13 paróquias com músicas a concurso, entre as quais, já pela 3ª vez, também a nossa Paróquia esteve representada. O título da nossa música era “O Teu amor” e resultou da união dos esforços entre os dois grupos de jovens da paróquia “Farol de Esperança” e “Gotas de Ti”. A música vencedora, que irá representar a nossa Vigararia no Festival Diocesano de Lisboa, foi a da Paróquia de S. Maximiliano Kolbe, em Chelas.

Este ano estiveram a assistir mais de 500 pessoas,

por isso este é sempre um dia muito importante para nos apercebermos da dimensão da Igreja que formamos e dos rostos que vão caminhando ao nosso lado. Foi um dia onde, em comunidade, se testemunhou o verdadeiro entusiasmo e alegria que vem da pertença a Cristo, como nos incentivava o Santo Padre na Sua visita à nossa Diocese.

Joana Moreira Figueiredo Santos

destaque

Ordenações na Diocese de Lisboa, no dia 27 de Junho pelas 16h na Igreja de S. Vicente de Fora.

O Diácono Nuno Fernandes, que tão bem conhecemos por ter colaborado na nossa paróquia durante dois anos, será ordenado Sacerdote. Não deixe de estar presente!



Projecto SABI – Campo de Trabalho na Casa do Gaiato

Nos passados dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio tivemos o nosso segundo campo de trabalho, na Casa do Gaiato. Foi sem dúvida nenhuma uma experiência para nunca mais esquecer. Todos nós temos sido ao longo dos anos bombardeados com notícias que descredibilizam as instituições sociais, mas a partir desta experiência só digo: temos de apoiar estas instituições, porque elas precisam de nós para que todos construamos uma grande família.

E é essa a palavra que melhor descreve esta experiência, não só por ser o nosso “tema” enquanto grupo neste campo de trabalho, mas porque foi aquilo que mais senti (mos). Enquanto grupo a nossa união está cada vez mais forte, a amizade, compreensão, carinho começam cada vez mais a estar presente dentro de todos nós. Pessoas que eram anónimas à cinco meses, posso dizer hoje que são minhas amigas, e o amigo é uma palavra muito forte para ser pronunciado só por ser. Por isso, foi como família que abraçámos os gaiatos que nos esperavam, e que abraço este! Diria mesmo que abração, e que coração que estas crianças têm. Os segundos de medo antes de chegar perto deles, foram esquecidos quando as brincadeiras começaram. A entrega foi total de ambas as partes e ali se juntaram duas famílias, porque apesar de aquelas crianças não terem uma família

dita normal, não deixavam de formar uma família, com uma grande cumplicidade entre eles, sentia-se que eram irmãos que estavam ali, o mais velho a tratar do mais novo, o mais novo a brincar com o mais velho...

E nós tivemos o privilégio de entrar dentro desta família, de brincar com eles, de rir, de comer, de falar, dar abraços e beijinhos e de aprender... porque eles dão uma grande lição de vida e nós crescemos com eles.

A despedida foi muito difícil, ainda por cima sendo no dia da mãe. Estava uma grande nostalgia no ar e até os mais crescidos que se tinham mantido mais afastados foram-se aproximando, acredito que também para eles foi especial a nossa passagem, houve uma marca que ficou dos dois lados.

Tenho a certeza que vou lá voltar, porque mais que um campo de trabalho, foi a criação de laços que ficam para sempre, porque mesmo que não volte a ver alguns deles, sei que aqueles momentos não se esquecem porque tinham muito amor. E os momentos com amor são eternos, porque ficam dentro do nosso coração.

Ana Rita Coimbra de Oliveira



O Meu Crisma

Quando ouvia as pessoas falar de como era serem confirmadas, nunca pensei que por trás houvesse uma caminhada tão enriquecedora, gratificante e compensadora. Pensava que iria ser mais um ano de catequese apenas mais focado para aquele momento especial, mas foi muito mais do que isso.

Todas as vezes que ao Domingo ia para a catequese, a grande alegria do grupo era contagiante e todos os dias saía de lá a conhecer não só um bocadinho mais de todos mas um bocadinho mais de mim própria.

Os últimos meses antes de ser confirmada foram os mais importantes e os mais ricos em experiências. O retiro foi um dos pontos altos da minha caminhada, todos os momentos foram bastante importantes mas o que vou relembrar para sempre é o momento de oração: éramos apenas um grupo de adolescente que tentava compreender melhor algumas leituras bíblicas, mas foi nesse momento que soube e senti que ser confirmada era uma das coisas que mais queria e que me sentia preparada. A vinda do Santo Padre a Portugal também foi um momento bastante importante, pois sendo

tão perto do dia da Confirmação também ele deixou um bocadinho mais de certezas em mim.

Durante todo o ano também surgiram algumas dúvidas e hesitações sobre todas as escolhas que tínhamos de fazer, mas estava lá sempre alguém para me ajudar.

Foi uma caminhada cheia de passos e actividades importantes que retiraram qualquer dúvida de que é na fé e fazendo parte da Igreja que sou feliz!

Rita Pereira

destaque

No Domingo dia 20 de Junho, na missa das 11h30m, realizar-se-á o encerramento do ano da catequese. As crianças e jovens da paróquia terão, nesta celebração, uma participação especial. Traga os seus filhos e participe!



4, 5 e 6 JUNHO

DIA 4 DE JUNHO - SEXTA-FEIRA
19.00 ABERTURA
21.30 ANIMAÇÃO MUSICAL
24.00 ENCERRAMENTO

DIA 5 DE JUNHO - SÁBADO
16.00 FESTA DA CERVEJA E DO CARACOL
19.00 ABERTURA DO ARRAIAL
21.30 ANIMAÇÃO MUSICAL
24.00 ENCERRAMENTO

DIA 6 DE JUNHO - DOMINGO
13.00 ALMOÇO
16.00 FESTA DA CERVEJA E DO CARACOL
19.00 ABERTURA DO ARRAIAL
20.00 ANIMAÇÃO MUSICAL
22.30 ENCERRAMENTO

TRAGA O SEU PORQUINHO!

A 4ª abertura dos Porquinhos Realizados irá decorer durante todo o arraial, no Stand da Comissão da Nova Igreja.



ARRAIAL DOS NAVEGANTES 2010

SANTOS POPULARES DO PARQUE DAS NAÇÕES

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Santa Maria | Parque das Nações | Junho 2010

COM O APOIO DE:  

ORGANIZADO POR:  Agremiação 1120 104
Luzes, Navegantes
Parque das Nações

Arraia dos Navegantes 4, 5 e 6 de Junho de 2010

Realizar-se-á nos próximos dias 4, 5 e 6 de Junho, o já tradicional Arraial dos Navegantes - Santos Populares do Parque das Nações, na Zona Norte, junto à Igreja. Este evento já vai na sua 8ª edição, tendo vindo a registar uma adesão crescente nos últimos anos por parte da população do Parque das Nações, sendo já um dos maiores da cidade de Lisboa, ao contar com cerca de 800 lugares sentados. Na sua organização, têm os Escuteiros do Agrupamento 1100 do Parque das Nações, vindo a empenhar-se, contribuindo assim também para o crescimento desta Paróquia, enquanto Comunidade.

O Arraial dos Navegantes no Parque das Nações insere-se num conjunto de eventos que tem como principal objectivo a angariação de fundos para a construção da Nova Igreja do Parque das Nações. É por isso que, ao longo de todo o arraial, será feita mais uma abertura dos “porquinhos mealheiro”. Traga, por isso, o seu porquinho e ajude a encher o

grande mealheiro para a obra, que terá início já em 2011.

Entre as habituais iguarias próprias destes eventos, onde não faltará a tradicional sardinha assada a par das febras e dos caracóis, encontrará sempre boa disposição e alegria proporcionada pela animação musical também ela própria de qualquer arraial.

Para a realização desta festa contamos com o sempre presente apoio das Juntas de Freguesia de Moscavide e Sacavém que, como já vem sendo hábito, abraçam esta iniciativa e ajudam-nos a realizar esta festa.

Este ano, vamos fazer esta Festa ainda maior, com a presença de todos nós, num ambiente de alegria, mas também de convívio como membros de uma Comunidade.

Contamos com a presença de todos vós.

Pedro Pires





Está a chegar a 9ª Edição Corrida do Oriente - Casino de Lisboa

08 É já no próximo dia 6 de Junho, Domingo, que irá decorrer a 9ª Edição da Corrida do Oriente – Casino Lisboa.

Com a partida marcada às 10.00h na Zona Norte, no Parque do Tejo, junto ao Terreiro dos Corvos, esta edição de 2010 é composta por duas corridas: uma de 10 km com distância certificada, com o percurso realizado ao longo da zona do Parque das Nações; e uma corrida de 2 km, de convívio, com percurso pelo interior do bonito Jardim do Parque do Tejo, direccionada a todos as pessoas, para correr ou apenas caminhar em ambiente de grande alegria e convívio.

Porque queremos que este evento seja uma grande Festa para todos, a par das Corridas, teremos outras actividades paralelas tais como animação musical, treinos, exercícios de aeróbica, animação infantil, insufláveis, distribuição de brindes, esplanadas e muito mais, proporcionando momentos de convívio entre todos os participantes.

Para além dos prémios e troféus a atribuir aos primeiros classificados, vai ser oferecido a todos os participantes uma caneca comemorativa e um saco contendo uma T-shirt da Corrida, entre outras lembranças.

A Corrida do Oriente – Casino Lisboa tem um objectivo não lucrativo, de apoio a obras sociais, visando este ano apoiar a construção da futura Igreja do Parque das Nações e a Associação Navegar, instituíção com projectos humanitários, sociais e culturais em Portugal e São Tomé e Príncipe.

Venha passar uma manhã diferente, participando nesta grande festa do Parque das Nações, num ambiente de alegria e comunidade. A correr ou apenas a caminhar, seja qual for a sua idade...

Pedro Pires

destaque

Para mais informações sobre a Corrida do Oriente consulte: www.corridadooriente.com ou contacte por: info@corridadooriente.com; Tel. 922246594.



Protocolo dos Escuteiros com a Marina do Parque das Nações

A inexistência da possibilidade de termos os nossos barcos sempre junto de um acesso para o Rio Tejo, tornou-se desde o início, um factor que limitou o desenvolvimentos das Actividades náuticas do Agrupamento do Parque das Nações.

Com o objectivo de contornar esta situação e tendo em vista uma possibilidade de estarmos nós, escuteiros, e as nossas embarcações, mais próximos da água, enviámos uma proposta à Marina do Parque das Nações, de modo a que a um preço mais acessível, isso fosse possível.

Esta nossa proposta foi bem acolhida pela Marina que, solicitou ao Agrupamento, com vista à obtenção/manutenção da Bandeira Azul, que aproveitasse o enquadramento da marina para o desenvolvimento de actividades de cariz ambiental e de conservação da natureza.

Assim, e para além da sempre boa disposição com que os nossos escuteiros presenteiam toda a gente e da colaboração em eventos pontuais da marina, procuraram projectar algumas actividades a desenvolver na marina e com vista à satisfação do seu pedido.

Assim, desde os mais pequenos aos mais velhos, todas as secções pretendem contribuir para que a nossa Marina do Parque das Nações tenha (e mantenha) a Bandeira Azul e ao mesmo tempo usufruir de algo que é tão importante para nós como a facilidade ao acesso à água.

A Alcateia vai procurar construir abrigos para os

pássaros e colaborar no projecto de fixação de uma colónia de patos-reais; a Flotilha, entre outras propostas irá procurar uma maior percepção dos fenómenos naturais de reacções na água e da sua importância e manipulação nas questões ambientais; A Frota seleccionou duas actividades de grande dimensão, uma delas será a elaboração de uma exposição sobre a construção da marina, desde os primeiros passos à sua requalificação e actual estrutura, com recurso a fotografias e aos mais variados documentos e a Comunidade propõe-se, entre outras coisas também, a fazer um levantamento da avifauna do estuário do Tejo, com a elaboração de um BI para cada espécie de ave que será completado com a elaboração de um painel e de desdobráveis acerca do mesmo para que, os utentes da marina possam identificar facilmente as espécies com que se cruzam nas suas saídas de mar.

Todo este projecto e este grande passo que demos, foi muito importante para o crescimento das actividades náuticas no Agrupamento e, consequentemente, para o enriquecimento de cada escuteiro nesta vertente escutista que faz da nossa farda azul.

Esperamos, que seja uma mais valia todo este empenho, não só para cada secção, como para a marina e para todos os utentes da mesma bem como para os moradores e visitantes do Parque das Nações.

Fernando Lima



“A vinda do Santo Padre levou-nos a todos mais alem”

Para a Frota do 1100-Parque das Nações a vinda do santíssimo Padre a Portugal não só foi um grandiosíssimo evento Católico como também um óptimo evento social.

Ao reunirmo-nos na Gare do Oriente (ponto de encontro), o peso que trazíamos no sorriso desvaneceu, pois a partir desse momento uma enorme alegria invadiu o nosso grupo, desde brincadeiras, piadas e situações tudo foi motivo de felicidade.

Juntamente com o resto das secções do agrupamento mais os grupos da catequese e o grupo de jovens da paróquia, dirigimo-nos para o local onde ia começar a marcha até ao Terreiro do Paço. Aqui começou o evento social, de músicas a gritos de saudação pelo Papa, de encontros com amigos e outros escuteiros tudo nos juntou para aquele grande acontecimento. Ao chegarmos ao Terreiro do Paço fomos encaminhados por outros amigos escutas para o local destinado aos jovens. E esperámos todos em convívio até à chegada do Papa.

Quando avistamos o Papa Bento XVI a subir ao altar pareceu que algo invadiu a Frota, não só o esplendor do local e os barcos que para nós são deveras importantes como também algo inexplicável entrou

em nós, e de coração aberto fomos recebendo as palavras do sucessor de S.Pedro.

Durante a celebração alguns de nós rezavam, uns meditavam e outros cantavam, pode-se dizer que houve uma grande participação espiritual e comunitária por parte da Frota. Durante todo o dia contámos com a presença dos nossos chefes que para além deste cargo de chefes nós marinheiros estamos a cargo destes “pais” e a sua presença de um certo modo influenciou todos nós.

Terminada a eucaristia os jovens deslocaram-se para a nunciatura apostólica, local onde o Papa iria dormir e dar a boa noite aos jovens ali presentes, no entanto, esses presentes não nos incluíam pois não chegamos a tempo desse momento mas todo o caminho até á nunciatura correu bem em todos os aspectos!

Nós, membros da frota, podemos ser uns menos católicos que outros ou uns menos audazes que outros, mas estamos certos que a vinda do Santo Padre levou-nos a todos “mais além”.



Crianças e jovens da nossa catequese dão testemunho da sua fé

O mês de Maio, o chamado “mês de Maria”, mãe de todos nós e padroeira da nossa paróquia, foi um mês recheado de momentos marcantes para toda a nossa comunidade. Para além da importante visita do Santo Padre ao nosso país, também os nossos meninos da catequese deram significativos passos na sua ainda curta caminhada.

Sendo assim, no passado dia 8 de Maio, os meninos do 2º ano da catequese celebraram a “Entrega do Pai-Nosso”, uma celebração onde estas crianças demonstraram que já sabem de cor e salteado a oração que o Senhor nos ensinou. Toda a comunidade presente na Eucaristia foi testemunha do que estas crianças foram aprendendo ao longo do ano, ou seja, que Deus é um Pai maravilhoso, que nos dá a vida, cuida de nós e que tudo faz para nosso bem. Os próprios meninos do 2º ano se encarregaram de explicar frase a frase o significado desta oração comum, que é a oração que Jesus ensinou aos seus amigos quando estes queriam falar com Deus Pai.

Uma semana depois, mais propriamente a 15 de Maio, realizou-se a “Festa do Sinal da Cruz”. Desta feita, foram os meninos do 1º ano que publicamente

demonstraram que já aprenderam que o Sinal da Cruz não só é o sinal dos cristãos, como também o centro da nossa verdadeira religião, fé e esperança. Depois de os pais e padrinhos repetirem o gesto de gravarem na fronte de filhos e afilhados o Sinal da Cruz, tal e qual fizeram no dia do Baptismo dos mesmos, foram as próprias crianças que interpretaram o sinal da vitória de Jesus e da nossa vitória com Ele, ao gravarem na fronte, boca e coração o sinal da nossa salvação.

Por último, a 22 de Maio, realizou-se a “Profissão de Fé”. Esta importante celebração marca a caminhada dos adolescentes do 7º ano que receberam das mãos do Padre Paulo, uma Palma, símbolo da nossa fé. Estes jovens professaram a sua fé rezando o credo e comprometendo-se a tudo fazer para fugir ao mal e praticar o bem fazendo jus ao nome de cristãos. Depois de publicamente terem professado a sua fé, os adolescentes do 7º ano declararam ainda que reconhecem Cristo presente nas suas vidas, aceitando viver com Ele na Santa Igreja Católica.

Paulo Figueiredo

Informações Várias

Batizados

Contactar o Pároco com um mês e meio de antecedência.
Reuniões de Preparação nas primeiras terças-feiras do mês às 21h30.

Casamentos

Contactar o Pároco com três meses de antecedência em relação à data prevista.

Horário de Atendimento do Pároco

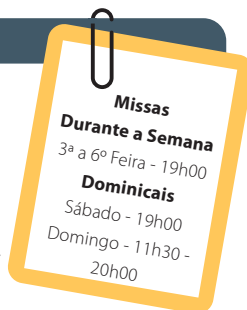
Terça a sexta-feira das 17h00 às 19h00.

Horário de confissões

Terça-feira das 17h30 às 19h00 e sexta-feira das 17h30 às 19h00.

Horário de Abertura da Igreja

Segunda a sábado das 15h00 às 20h00 | Domingos - 1 hora antes das missas.



Agenda de Junho

01.06	19h30	Confissões para as crianças que vão fazer a 1ª Comunhão	
01.06	21h30	Reunião de preparação de batizados para pais e padrinhos.	
03.06	11h30	Solenidade do Corpo de Deus. 1ª Comunhão das crianças da catequese.	
04.06 a 6.06		Arraial dos Navegantes	
06.06		Corrida do Oriente	
08.06	21h30	Reunião da Comissão da Nova Igreja.	
09.06	21h30	Reunião de direcção do Agrupamento de Escuteiros.	
16.06	21h30	Reunião de Catequistas.	
20.06	11h30	Celebração de encerramento do ano de catequese da Paroquia.	
23.06	21h30	Reunião de direcção do Agrupamento de Escuteiros.	
24.06	21h30	Encontro de Formação para os membros dos grupos da Liturgia.	
26.06	10h00	Encontro para as Equipas de Nossa Senhora da Paroq. Parque das Nações.	
27.06	16h00	Ordenações sacerdotais e diaconais na Diocese de Lisboa – Igreja de São Vicente de Fora.	
29.06	19h00	1º Aniversário da bênção da Primeira Pedra da nova Igreja do Parque das Nações. Missa comemorativa.	
06.07	21h30	Reunião de preparação de batizados para pais e padrinhos.	